*Artigo

AÇÕES COLABORATIVAS LEVAM A CIDADE DE JURUENA-MT PARA CENÁRIO DE DESTAQUE MUNIDAL

Todos os dias quando abrimos os jornais escritos, on line ou televisivo, sejam locais, regionais, nacionais ou mundiais a predominância de notícias é de ordem negativa. Corrupção, acidentes, homicídios, são vestígios da crueldade humana escancarada. Será que tudo que acontece a nossa volta é ruim? Felizmente minha resposta é que NÃO. Acontecem coisas boas que não sabemos, é mais fácil explorar o trágico que o positivo. Mais pessoas ganham com notícias ruins do que com notícias boas, principalmente partidos políticos, tendo a bandeira que for.

Diante dessa realidade, venho fazer minha parte e falar sobre as experiências do Assentamento Vale do Amanhecer criado em 1998 pela Portaria Incra nº. 120 com a denominação: Projeto de Assentamento Vale do Amanhecer, na cidade de Juruena-MT. A Associação de Desenvolvimento Rural de Juruena (ADERJUR) realizou alguns projetos em parceria com empreendimentos desse assentamento como a Cooperativa de agricultores do Vale do Amanecer (COOPAVAM) e Associação de Mulheres Cantinho da Amazônia (AMCA).

Desde 1991, antes da regularização do Assentamento Vale do Amanhecer a região vem vivenciando experiências de inserção de projetos sociais com fomento de recursos externos, de órgãos como a Petrobras, Fundo da Amazônia e outros. Os objetivos dos projetos são de buscar constantemente o desenvolvimento sustentável da região. Entre esses projetos, pode-se destacar o projeto do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), o projeto Conservação e Uso Sustentável da Biodiversidade nas Florestas de Fronteira do Noroeste de Mato Grosso; o projeto Recuperação e Conservação de Recursos Naturais no Vale do Amanhecer; participação nos Programas de Compra com Doação Simultânea da Companhia Nacional de Alimentos (CONAB); o projeto Ampliação da Unidade De Beneficiamento de Castanha do Brasil do Vale do Amanhecer e duas edições do projeto Sentinelas da Floresta.

O reconhecimento do trabalho na região não é recente, em 2012 a experiência local recebeu o prêmio ODM/ONU- 2012. Prêmio concedido para experiências que buscam atender um conjunto de metas pactuadas entre os governos de 193 Estados Membros da Organização das Nações Unidas (ONU). A Coopavam foi premiada pela prática: Amazônia Viva: plantando e colhendo frutos para um mundo melhor, também conhecido como "8 jeitos de mudar o mundo". Das oito práticas a Coopavam provou atuar em quatro: a) erradicar a extrema pobreza e a fome; b) promover a igualdade entre os sexos e a autonomia de mulheres; c) garantir a sustentabilidade ambiental; d) estabelecer parcerias para o desenvolvimento sustentável. Inclusive, no mês de março de 2015 a experiência apresentada no Fórum Social Mundial.

Em 2103 recebeu o prêmio da Fundação Banco do Brasil (FBB) como o desenvolvimento de Tecnologia Social. Ou seja, há pessoas engajadas e comprometidas a fazer bom uso do dinheiro público, investido para o desenvolvimento sustentável. Tudo isso só foi possível porque pessoas deixaram a comodidade de um trabalho convencional e passaram a lidar diariamente com opiniões diferentes, conflitos, angústias e pressões. Trabalhar com pessoas e para as pessoas, nada mais e que desafiar a nós mesmos a nos permitir viver, conviver e respeitar as diferenças humanas.

Agora, recentemente nos dias 22 a 28 de maio a ADERJUR participou do Fórum Social Mundial na Universidade El manar, em Túnis (África) para compartilhar a experiência da comunidade. Parabéns a equipe dos projetos já desenvolvidos na região, é gratificante ver nosso estado e nosso país com práticas que valem a pena ser compartilhadas.

Ana Maria de Lima - Professora doutoranda em Administração
ana.lima@unemat.br

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

Propriedade da Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on line desde 06 de setembro de 1997

ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Jardim do Lago II • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone: (65) 3326-4724 Fax 3326-6501

CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal
Tiragem total: 1,5 mil exemplares

ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br

DEPTO. DE ARTES
Gean Michel Lourenço Costa
Reinaldo Manarim Neto
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
adm@diariodaserra.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
Diário da Serra Editora e Publicadora Ltda
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 01
CNPJ 10.285.184/0001-37
PUBLICIDADE LEGAL
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
GRÁFICA
Gráfica e Editora Diário da Serra Ltda - ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W
CNPJ 01.828.544/0001-09
CONTATO
da@diariodaserra.com.br
diariodaserra@terra.com.br
65 3326-4724

CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br

*Curtas

Animais silvestres em liberdade

A Superintendência do Ibama/MT, juntamente com parceiros do Projeto Áreas de Soltura de Animais Silvestres (Asas/MT), repatriaram e devolveram à liberdade 240 animais provenientes de apreensões e de nascimento em cativeiro vindos dos estados do Ceará e de São Paulo.

O primeiro lote, composto de aves e répteis, veio do Criadouro Conservacionista de Animais Silvestres, da Universidade do Vale do Paraiba (Univap), de São José dos Campos/SP. O grupo de aves é composto 29 canários-da-terra (Sicalis flaveola), nove trinca-ferros (Saltator similis), 24 papagaios-verdadeiros (Amazona aestiva), dois papagaios-do-mangue (Amazona amazonica), 11 araras-canindé (Ara ararauna) e uma arara-azul-grande (Anodorhynchus hyacinthinus). De répteis, vieram sete iguanas (Iguana iguana) e 80 jabutis (Chelonoidis carbonaria). Acompanhados de uma equipe de cinco técnicos, incluindo-se dois médicos veterinários, percorreram mais de 1.800 km para serem reintroduzidos em áreas de soltura cadastradas no Ibama de Mato Grosso, entre elas Tangará da Serra.

Soltura monitorada

Os passeriformes recebidos, canários e trinca-ferros foram soltos na área da pousada Arara Eco Lodge, em Poconé. No Refúgio Ecológico Sesc Serra Azul (RESSA), em Rosário Oeste, serão soltas as araras-canindé e um grupo de 33 papagaios, após permanecerem um período num viveiro de ambientação.

Tangará

Uma parte dos jabutis e iguanas foi trazida para Tangará da Serra, para soltura nas APPs do rio Sepotuba, na Fazenda São Marcelo, onde se localiza a Reserva Particular do Patrimônio Natural Vale do Sepotuba, primeira RPPN estadual de Mato Grosso. Nesta área de soltura, também serão reintroduzidos 24 papagaios-verdadeiros.

Mais

Por último, serão levados os 10 quelônios, tracajá e tartarugas-da-amazônia, para soltura no rio Guaporé, no município de Vila Bela da Santíssima Trindade. Em Mato Grosso existem seis áreas devidamente cadastradas no Ibama para o Projeto Asas e outras áreas estão em estudo para receber a reintrodução de animais silvestres.

Comemorações

Barra do Bugres completa neste domingo 71 anos de emancipação. As comemorações a data iniciam hoje, 17, com o tradicional Baile da Apae e seguem amanhã com os shows locais e regionais. Já o dia 19 será realizado o tradicional Ato Cívico a partir das 7h, com apresentações das escolas municipais.

*Bastidores da Política

Emendas

Antigamente quando o cidadão ouvia falar em emenda parlamentar logo ele pensava. "Opa, aí vem obra". Hoje já não é bem assim. Quando o cidadão ouve falar nas tais das emendas, é inevitável pensar. "Aí vem mais conversa fiada". E esse pensamento está corretíssimo, basta lembrarmos que Tangará tem sofrido da falta delas.

Bela Vista

Recentemente Tangará sofreu uma baixa no que diz respeito ao tema. Uma emenda do então deputado federal Homero Pereira, que já faleceu, seria destinada para o asfaltamento do Bela Vista. A Sudeco informou ao Prefeito que ele pode esquecer a tal da emenda. Ela não vem mais. Resultado? Junqueira terá de fazer com recursos próprios o asfalto.

UMS

Dessa mesma forma as famosas emendas que seriam destinadas para a Unidade Mista de Saúde, que está em construção também com recursos próprios economizados a duras penas pela gestão do atual Prefeito. Uma dessas emendas prometidas e que nunca deixou o papel foi a do deputado Wagner Ramos. Será que ainda vem?

Relatório

As ações realizadas pelo Governo do Estado desde o início de 2015 foram destaque no último dia da 8ª Parecis SuperAgro, realizada em Campo Novo. Juntamente com secretários de Estado, o governador Pedro Taques participou na quarta-feira do painel "100 dias de governo", apontando os avanços nas áreas prioritárias.

Ações

Das ações, Taques apresentou aos presentes no evento os trabalhos que vem realizando em áreas sensíveis, entre elas a infraestrutura. Segundo ele, desde janeiro o Estado repassou aos municípios mais de 400 mil litros de óleo diesel e quase R$ 30 milhões referentes ao Fethab. Paralelamente, foi feita operação tapa buraco em aproximadamente 280 quilômetros de rodovias estaduais.

Pró-Estradas

Ele ainda citou o Programa Pró-Estradas, para a pavimentação, recuperação e manutenção das rodovias mato-grossenses, além da substituição de pontes de madeira por pontes de concreto, que está em andamento, inclusive em Campo Novo do Parecis, que será um dos beneficiados com a recuperação de rodovias.

Máfia da Comunicação

O deputado Guilherme Maluf se defendeu da repercussão negativa gerada pelo reajuste da verba indenizatória, que passou a ser de R$ 65 mil mensais a cada parlamentar. Durante sessão ele responsabilizou os veículos de comunicação de Mato Grosso pela repercussão - e citou a existência de uma "máfia da comunicação".

R$ 17,2 milhões por ano

Por ano, cada deputado passará a receber R$ 780 mil, para gastos com transporte, alimentação, locação de carros e aeronaves e serviços relacionados à atividade parlamentar. No total, os 24 deputados poderão gastar R$ 17,2 milhões anualmente com a verba. O valor foi reajustado em 85,7% (antes a verba era de R$ 35 mil mensais).

Verba Indenizatória aumenta transparência dos gastos, garante Maluf

Ilustração: Maykon Moura

O presidente da Assembleia Legislativa, Guilherme Maluf, garantiu que a regulamentação da Verba Indenizatória vai aumentar a transparência nos gastos públicos. Ontem, em discurso na tribuna, ele lembrou que a nova Mesa Diretora promoveu o enxugamento nos gastos, e que inclusive já devolveu ao Governo do Estado R$ 20 milhões. "Não temos nem três meses de gestão e estamos nos esforçando para fazer economia. Só no ano passado, foram gastos R$ 30 milhões com a comunicação e vamos reduzir em 30% esse valor". Sobre o aumento da Verba Indenizatória de R$ 35 para R$ 65 mil, Maluf esclarece que o benefício é um pagamento legal, e que na Assembleia Legislativa, serão excluídos outros benefícios, que eram pagos de forma desordenada. "Estamos suprimindo todos os auxílios e os penduricalhos que eram destinados de forma desigual nas legislaturas passadas, facilitando o controle da aplicação dos benefícios pela Assembleia Legislativa e pelos órgãos de controle e garantindo condições de trabalho isonômicas entre os parlamentares".